

Amantino, Antônio Kurtz

Quem Governa? Estrutura Social e Poder Político em Raymond Aron. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1991, 102 pp. Orientador: José Antônio Giusti Tavares.

Primeira parte — estudo das classes sociais. As concepções de Marx, Schumpeter e Aron. A complexidade e a ambigüidade da classe social. Interesse de classe. Conflito e luta de classes. As classes sociais na sociedade soviética. Segunda parte - classes dirigentes e classe política. As classes dirigentes da sociedade moderna. A classe política. Como são recrutados os políticos e a quem representam. A confusão entre classe social e classe política. Crítica à teoria marxista da classe dirigente. Terceira parte - a estrutura das classes dirigentes. Classes dirigentes unificadas (regimes de tipo soviético) e classes dirigentes divididas (regimes ocidentais). O mito da elite do poder.

Batista, Mércia Rejane Rangel

De Caboclos da Assunção à Índios Truká. Estudo sobre a Emergência da Identidade Étnica Truká. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 229 pp. Orientador: João Pacheco de Oliveira Filho.

Estudo etnográfico do grupo indígena Truká, procurando investigar o processo de formação e manipulação da identidade étnica. Pode-se perceber o quanto a identificação étnica encontra-se articulada às reivindicações de acesso e garantia da terra, identificada enquanto o território do grupo. Ao mesmo tempo, por meio da análise da esfera mágico-religiosa detectou um dos processos de construção e manutenção da identidade coletiva Truká, como também do processo de incorporação e exclusão individual e familiar, que se revela pelo uso de sinais diacríticos.

Bertho, Angela Maria de Moraes

De Piratas e Cangaceiros (Um Estudo sobre Representações Sociais no Movimento Independente de Literatura do Nordeste na Década de 80). Mestrado em Antropologia Social, Universidade Estadual de Campinas, 1991. Orientadora: Guita Grin Debert.

Inserido nos anos duros da repressão e da censura, o movimento marginal ou independente de literatura eclode em vários eixos culturais do País. Primeiro de maneira fragmentária para depois, em 80, surgir a tentativa de organizá-lo ao nível nacional. Essa tentativa se dá no Nordeste, onde vários grupos liderarão um processo afinal efêmero, mas significativo do ponto de vista das mudanças no “ideário” e nas “representações” que até a década de 70 o movimento apresentava. O objetivo da pesquisa é uma descrição densa dos discursos provenientes do eixo nordestino, já que estes apresentam diferenças marcantes com relação aos do eixo Sudeste. No Sudeste o ideário contracultural informa as ações e representações dos par-

ticipantes, enquanto que no Nordeste questões relativas à cultura popular, ao regional, somam-se às preocupações referentes a uma arte de resistência que objetiva impedir a homogeneização da cultura advinda da indústria cultural, própria do desenvolvimento combinado, mas desigual, da modernidade brasileira.

Bratkowski, Ana Valéria Silva

Rock and Blue: Estudo Comparativo de Duas Bandas de Rock em Porto Alegre. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1991, 214 pp. Orientador: Rubem George Oliven.

O trabalho descreve os significados do gênero musical *rock and roll* e suas influências em duas bandas musicais de faixas etárias diversas na cidade de Porto Alegre. Teoricamente, é abordado o papel social da música e relacionados aspectos históricos a fim de compreender a introdução e sucesso, no Brasil, de um gênero musical que, na sua origem, possui seus próprios significados. O trabalho de campo foi realizado por meio da observação participante e as trajetórias de vida descritas pelos próprios integrantes dos grupos. Foi dada ênfase às visões de mundo dos informantes enquanto personagens sociais plenamente identificados com a imagem de "roqueiro".

Caregrato, Célia Elizabete

O Estado e o Empresariado: A Atuação Política dos Industriais da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, durante a Nova República (1985-1989). Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992, 236 pp. Orientadora: Eva Machado Barbosa Samios.

Analisa a atuação política do empresariado industrial ligado à Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul durante a Nova República - 1985/1989. Essa atuação é analisada sob dois aspectos: o pensamento político e a capacidade de articulação de interesses junto ao Estado. Demonstra que existe vinculação entre as posições econômica e política ocupadas pelos industriais em âmbito regional e nacional. Esses atores sociais são avaliados como hegemônicos, tanto política como economicamente, em âmbito regional. Porém, quando comparados aos industriais do centro do País, os quais ocupam posição hegemônica na estrutura nacional, pode-se falar em posição subsidiária ocupada pelos industriais gaúchos: estes possuem uma atuação política que revela fragilidade. Na análise sobre a articulação dos industriais junto a segmentos que compõem o poder estatal (tecnocracia, Executivo, Legislativo etc.), o trabalho permite que se evidenciem características importantes sobre a atuação do Estado brasileiro. Tanto o poder da tecnocracia, quanto as disputas desta com representantes de outros segmentos do Estado são questões significativas, capazes de determinar, sob várias formas, ganhos e perdas a setores da sociedade civil, como é o caso dos industriais.

Cavedon, Neusa Rolita

Navegantes da Esperança: Análise de um Ritual Religioso-Urbano em Porto Alegre. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992, 251 pp. Orientador: Sérgio Alves Teixeira.

A Festa dos Navegantes, em Porto Alegre, foi estudada a partir da noção de ritual desenvolvido pela Antropologia. Para tanto, foi feita a observação sistemática e participante, acompanhada da análise das diversas etapas do ciclo ritual, que tem início na segunda semana de janeiro e término no dia 2 de fevereiro. A transformação da festa de uma manifestação de camadas elevadas e localizada em uma manifestação popular e regionalizada e, ainda, a utiliza-

ção de símbolos da cultura dominante por grupos dominados como forma desses últimos se aproximarem das camadas superiores foram alguns dos elementos evidenciados.

Conceição, Maria de Fátima Carneiro da

Políticas e Colonos na Bragantina, Estado do Pará: Um Trem, a Terra e a Mandioca. Mestrado em Sociologia, Universidade Estadual de Campinas, 1991, 320 pp. Orientadora: Maria Conceição D'Incao.

A pesquisa objetivou recuperar a experiência de colonos da Bragantina, nordeste paraense, sob a perspectiva da História Social, de valorização da experiência em seus aspectos mais amplos, dialogando com os que sistematicamente fizeram a crítica da colonização enfatizando seus resultados agrícolas considerados mais insatisfatórios. Utilizou a memória dos colonos sobre as políticas de colonização, como meio de identificar sua presença histórica, incorporando-a ao conhecimento existente, pouco reconhecedor dessa presença. A memória evidenciou um tempo social extenso, onde prevalece a contínua relação dos colonos com as políticas, algumas delas determinantes do sistema social criado e mantido por sucessivas gerações de colonos, herdeiros da terra e agricultores familiares, vinculados ao mercado de produtos agrícolas. As referências desse tempo social, relatadas nas memórias dos colonos, são políticas de estado iniciadas no final do período imperial, com a decisão de implantar a colonização com a imigração estrangeira (1875) e iniciar a construção da estrada de Ferro de Bragança (1883). Essas políticas tiveram algum prosseguimento nos governos republicanos estaduais e no Estado Novo; os governos militares pós-64 interferem na extinção da estrada de ferro (1965) e nas políticas extensionistas. O estudo mostrou a presença social dos colonos, com dinamismo próprio.

Costella, Maria

Igreja e Luta pela Terra no Rio Grande do Sul: Organização e Poder. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992, 274 pp. Orientador: Juan Mário Fandiño Mariño.

O trabalho analisa a organização e manutenção da luta pela terra em Encruzilhada Natalino (1980-1983), em função da ação dos agentes externos, mostrando que a Igreja desempenhou um papel decisivo. Fatores causais são estabelecidos por meio de tipos ideais e dos modelos causais do marxismo analítico. As conclusões são sustentadas comparativamente mediante um estudo do Movimento dos Agricultores Sem Terra (1960-1964). O movimento é consistente com a teorização sobre movimentos sociais quanto à mediação de agentes externos e passagem dos movimentos "velhos" para os "novos". A Igreja é identificada como agente externo catalisador do movimento de Encruzilhada Natalino, conciliando os seus interesses de poder com as estratégias de ação.

Cotanda, Fernando

Novas Tecnologias, Reconversão do Controle Fabril e Diferenciação entre Trabalhadores Metalúrgicos. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992, 241 pp. Orientador: José Vicente Tavares dos Santos.

Analisa a problemática das relações sociais no espaço social da fábrica. Buscou compreender como os trabalhadores de uma indústria metalúrgica se relacionam com o processo e a organização do trabalho. Dá especial atenção ao processo de introdução de novas tecnologias e novas formas de gestão da força de trabalho. Tendo como referência empírica uma indústria de grande porte ligada ao setor metalúrgico, situada na cidade de Porto Alegre, são investigados três segmentos de trabalhadores. A partir de variáveis econômicas e não-econômi-

cas tentou compreender como ferramenteiros, operadores de máquinas e trabalhadores do Departamento de Engenharia constroem diferentes formas de relacionamento com a fábrica.

Erthal, Regina Maria de Carvalho

Atrair e Pacificar: A Estratégia da Conquista. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 277 pp. Orientador: João Pacheco de Oliveira Filho.

Propõe-se a, mediante o caso dos índios Kaingang do oeste paulista, pensar as práticas de contato do órgão de proteção (SPILTN). Uma leitura interessada no entendimento do processo de construção das representações por sobre as ações de pacificação realizadas pelo Serviço de Proteção aos Índios remete necessariamente a uma revisão das práticas concretas dos seus agentes legítimos junto aos kaingang paulistas, na medida em que a realização desse contato, pela extensão de suas dificuldades e pelas expectativas que gerava, termina por se constituir, por meio dos textos de divulgação, na comprovação prática da eficácia do “método pacífico” formulado por Rondon.

Faillace, Sandra Tosta

Comunidade, Etnia e Religião: Um Estudo de Caso na Barragem de Itá (RS/SC). Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1991, 264 pp. Orientadora: Lygia Sigaud.

Análise do modo diferencial como a intervenção do Estado é vivida por um grupo de camponeses formado a partir da identidade e filiação religiosas. Considera-se como referencial empírico os membros da Igreja de Confissão Luterana no Brasil (JECLB), localizados no povoado de Sarandi, município de Aratiba (RS), que se particularizam, como “atingidos” — um termo tornado identidade social nesta situação de construção hidrelétrica, - pelo empenho na preservação da “comunidade” ante o futuro deslocamento a ser provocado pela construção da barragem de Itá (localizado entre RS e SC) acionando, para tanto, estratégias voltadas para os seus interesses enquanto grupo religioso.

Fernandes, Tânia de Souza

Uma Comunidade de Salvos – Um Estudo sobre Batistas na Baixada Fluminense. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 150 pp. Orientador: Otávio Velho.

Trata-se de uma etnografia resultante de trabalho de campo realizado entre 1989 e 1991. Foram realizadas entrevistas e observação participante, além de leitura de publicações confessionais. O texto demonstra os vários momentos de constituição de uma “cultura bíblica”, nos moldes batistas, e o quanto essa cultura engendra valores e regras para ação, os quais são vividos em todas as áreas da vida do “crente”

Ferreira, Denise Paiva

Oposição e Transição Democrática – A Estratégia Peemedebista nas Eleições de 1982. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1991, 205 pp. Orientador: Héglio Trindade.

Por meio da análise de discurso, estudou a estratégia político-eleitoral traçada pelo PMDB, em face das eleições de 1982. Analisou como o discurso político veiculado por este partido se articulou para exercer seu poder junto ao eleitorado, ou seja, como este interpelou o eleitor. Em suma, fez-se um exame dos elementos contidos na estratégia do PMDB, quando este procurou constituir-se no imaginário do eleitorado como o partido da “resistência democrática”. Foi também analisada a importância das referidas eleições para o prosseguimento do

processo de transição política, bem como o papel desempenhado pelo PMDB, enquanto ator político, nesse processo.

Galvão, Jane

Aids e Imprensa: Um Estudo de Antropologia Social. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 151 pp. Orientador: Gilberto Velho.

Enfoca a construção social da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) no Brasil, partindo do material jornalístico publicado pelo *Jornal do Brasil*, no período de 1981 a 1990. Mapeando as questões identificadas como as mais importantes, analisa o contexto que possibilita a eclosão dos mecanismos de acusação que cercam a doença AIDS e os doentes portadores do vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Destaca as palavras-chave da composição do cenário da epidemia de HIV/AIDS, os modos de gestão e de negociação individuais e coletivos frente à doença e aos doentes, assim como suas formas de encobrimento e de revelação.

Geiger, Amir

Da Crise à Crise: A Conversão Histerética de A.A.L. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 230 pp. Orientador: Otávio Velho.

A partir do diagnóstico de Weber e Simmel sobre a precariedade intelectual da fé religiosa na modernidade, e trabalho, procura verificar a vigência dos dilemas e limitações por eles apontados. Para isso, é escolhida a trajetória de conversão ao catolicismo, em 1928, do crítico e pensador Alceu Amoroso Lima. O trabalho concentra-se principalmente nos anos 1925-28, oferecendo primeiramente um resumo das idéias estéticas do crítico, em contraste com as tendências modernistas e das vanguardas européias. Daí, acompanha e analisa a crise pessoal manifestada na correspondência (em parte, inédita) com o líder católico Jackson de Figueiredo. Isto propicia perceber, de um lado, como o domínio da reflexão intelectual envolve uma condição mais profunda, um possível *ethos* moderno, e de outro, como a experiência religiosa apresenta uma carga intelectual não desprezível, mesmo para a razão.

Giacomini, Sonia Maria

Profissão Mulata. Natureza e Aprendizagem num Curso de Formação. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 287 pp. Orientador: José Sérgio Leite Lopes.

Exame de representações e práticas elaboradas a partir e em torno do exercício da *profissão mulata*. A pesquisa de campo foi desenvolvida no II Curso de Formação Profissional de Mulatas, promovido por uma conhecida casa de shows do Rio de Janeiro, como o apoio do Senac e da Riotur. Além do acompanhamento das atividades do curso foram realizadas entrevistas com professores e alunas, assim como com empresários e mulatas profissionais. Inspirada por uma reflexão geral acerca das condições em que uma noção ancorada na "raça" e no gênero passa a designar uma ocupação profissional, a pesquisa busca identificar de que maneira são elaborados os requisitos para o ingresso e sucesso na carreira. Oposições entre dom e aprendizado esclarecem ambigüidades na construção de uma clara identidade profissional.

Gonzales, Helio Puing

Urbanização da Periferia: A Dicotomia entre as Políticas Públicas e a Realidade - O Caso da Vila Nova Brasília. Mestrado em Ciência Política Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992, 298 pp. Orientador: Paulo Cesar Delayti Motta.

Analisa os projetos e as ações do Setor Público, na cidade de Porto Alegre, no que se refere às políticas sociais e de urbanização voltadas para as camadas de baixa renda, em especial os moradores da Vila Nova Brasília, no Bairro do Sarandi, zona norte da cidade. Pretende, como estudo de caso, indicar um procedimento analítico para a compreensão dos movimentos populares utilizando, ao máximo possível, as próprias palavras dos seus atores para a análise dos fatos vivenciados intensivamente. O caminho percorrido foi o da verificação, no campo do planejamento federal, estadual e municipal, das ligações existentes entre padrão de acumulação e política pública, consubstanciadas na forma do ordenamento espacial e urbano. Isto vai mostrar que, como consequência da necessidade de regulamentação do espaço, surge uma nova lógica de expulsão. Esta difere, em termos de filosofia, daquelas das administrações anteriores a esse período, que utilizavam a força policial para desalojar os moradores. Agora, ao contrário, consoante com o seu processo de cooptação política local, surge a possibilidade da expulsão econômica caracterizada por um processo "indireto" de expulsão orientada. E esse processo é bastante eficiente no sentido de legitimar a ação do Poder Público, implementando, assim, a lógica capitalista. Do ponto de vista da intencionalidade, buscamos mostrar como os interesses político-econômicos das populações atingidas se relacionam às suas aspirações e expectativas, e verificamos que os moradores, mais uma vez, são relegados a um segundo plano, sem haver, por parte dos planejadores, qualquer preocupação básica com a sorte nominal de cada família.

Gritti, Isabel Rosa

A Imigração Judaica para o Rio Grande do Sul: A Jewish Colonization Association e a Colonização de Quatro Irmãos. Mestrado em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1992, 276 pp. Orientador: René E. Gertz.

O estudo da imigração judaica para o Rio Grande do Sul no início do século XX envolve obrigatoriamente o estudo da *Jewish Colonization Association* (ICA). A ICA inicia sua atividade de colonização no Estado em 1904; em 1909 funda sua segunda colônia agrícola, a Colônia Quatro Irmãos. Apesar de essa colonização fracassar, a ICA permanece em Quatro Irmãos até 1962, quando as reservas florestais se esgotam e os 93.985 hectares que lhe pertenciam tinham sido todos vendidos a judeus e não-judeus. A dissertação reconstitui a história desse empreendimento.

Guedes, Simoni Lahud

Jogo de Corpo — Um Estudo de Construção Social de Trabalhadores. Doutorado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 454 pp. Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte.

Investiga os modos pelos quais se atualizam as concepções de homem e trabalhador no processo de construção social de trabalhadores, a partir de etnografia realizada em Neves, município de São Gonçalo (RJ). Opera com a hipótese de que tais concepções são o eixo central de uma configuração de idéias-valores, enfeixando vários significados correlatos. Tal processo foi estudado em dois momentos recortados nas trajetórias dos trabalhadores, supondo representarem passagens que não apenas colocam em foco tais valores, mas também evidenciam sua realização em um contexto onde outras idéias-valores são impostas ou estão disponíveis. O primeiro momento é o da entrada no mercado de trabalho; o segundo, o da aposentadoria.

Guimaraens, Dinah

Arquitetura de Castelos Tropicais: Nobreza, Monarquia e Arianismo em uma Fortaleza Neogótica da Década de 20 (Castelo de Itaipava). Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1991, 352 pp. Orientadora: Giralda Seyferth.

A tese aborda a arquitetura de castelos ecléticos construídos nas primeiras décadas deste século no Brasil, destacando como nosso estudo-de-caso o Castelo de Itaipava, construído pe-

lo Barão Smith de Vasconcellos, contando com projeto arquitetônico de Lúcio Costa e de Fernando Valentim, datado de 1920. Partindo da investigação do espaço construtivo, procuramos desvendar a ideologia do referido Barão. Tendo como foco o livro *Arquivo Nobiliárquico Brasileiro*, escrito por Jayme Luiz e por seu pai, o segundo Barão de Vasconcellos, analisamos a heráldica como forma de classificação social da nobreza brasileira. Traçamos ainda um histórico do movimento de Restauração Monárquica desde as primeiras décadas deste século até o plebiscito de 1993, no qual se poderá optar entre Monarquia Parlamentarista, Presidencialismo ou Parlamentarismo Republicano, tendo em vista a estreita vinculação do Barão com o monarquismo das décadas de 10 a 30. Ao lado do ideal nobiliárquico de nosso personagem — fato que nos leva a indagar “Quem Quer ser Nobre no Brasil de Hoje?”, em continuidade à essa valorização da nobreza por certos estamentos da elite do início do século — a conclusão enfoca a hierarquização racial européia e a negação do sangue negro e mestiço por segmentos das classes superiores, tanto nas décadas de 20 a 40 quanto na atualidade, levando-nos a apontar um anseio presente no senso comum brasileiro, sem, no entanto, poder esconder de si mesmo uma gama de influências culturais que vão do Velho Mundo até a África. O arianismo do Barão aparece na oposição entre “nobres” e “africanos”, sendo citada como piada no corpo da tese.

Guimarães, Sonia Dantas Pinto

Antropologia e Educação: Uma Relação em Pauta. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 200 pp. Orientador: Luis de Castro Faria.

Coloca em pauta a relação entre a educação e as Ciências Sociais, em especial o papel reservado à Antropologia na investigação das questões educacionais. A partir de uma leitura da história da pesquisa educacional desenvolvida nos últimos 40 anos, busca resgatar as décadas de 50 e 60 e a contribuição dos estudos de comunidades para a análise do quadro atual do sistema de ensino e das escolas do País.

Krause, Silvana

Economia, Política e Religião em Santa Cruz do Sul na República Velha. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1991, 279 pp. Orientador: René Gertz.

O trabalho visa observar o comportamento econômico, político e religioso de uma elite econômica em uma região de imigração alemã (Santa Cruz do Sul) no período da República Velha. A idéia centra-se em três níveis: de que forma a elite colonial local acumulou capital para investimento na indústria (polêmica sobre a origem da indústria, artesanato ou comércio); como esta elite se comportou, no aspecto político, nos incios da Proclamação da República e no decorrer do período da República Velha. Com relação ao aspecto religioso, analisa de que forma as diferenças religiosas entre a elite econômica local (católicos e protestantes) se manifestaram no plano econômico e político.

Leczneski, Lisiane Koller

Pequenos Homens Grandes: O Cotidiano de Guris de Rua numa Praça de Porto Alegre. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992, 187 pp. Orientadora: Claudia Lee Williams Fonseca.

Esta pesquisa com guris de rua realizou-se em uma praça central da cidade de Porto Alegre (RS), entre abril de 1990 e fevereiro de 1991. Reconstrói etnograficamente a realidade específica de vida, relacionamento, padrões de conduta e visão de mundo dessas crianças e jovens que populam os centros das cidades brasileiras. Mediante uma descrição densa, procura

compreender como os guris de rua entendem, explicam e vivenciam a realidade que os cerca. Para tanto, centra o foco da atenção especialmente nas dimensões cotidianas da vida, como maneiras de comer, vestir e dormir, formas de contato físico e atitudes frente aos outros. Além do discurso articulado pelos guris, considerou-se fundamental atentar também para as dimensões do lazer, como músicas, ditados, brincadeiras e expressões corporais que revelaram-se significativos da dinâmica e dos valores cultivados no interior do grupo. Neste sentido, aspectos relacionados com as representações de gênero, bem como com percepções em torno das "idades da vida", desempenham um papel de destaque enquanto reveladores de um *ethos* particular.

Lewgoy, Bernardo

A Invenção de um Patrimônio: Um Estudo sobre as Repercussões Sociais do Tombamento de 48 Casas em Antônio Prado/RS. Mestrado em Antropologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992, 330 pp. Orientadora: Ondina Fachel Leal.

Busca interpretar a lógica que presidiu o ingresso de novas normas e significações patriomiais em uma específica sociedade local, ou seja, o caso do tombamento e preservação de um conjunto de 48 casas tidas como representativas da arquitetura de imigração italiana no Rio Grande do Sul e Brasil, na cidade gaúcha de Antônio Prado, cidade com 10 mil habitantes, distante 200km de Porto Alegre. Tendo em vista este caso particular, busca também contribuir para esclarecer os temas da memória social e do patrimônio cultural nas modernas sociedades complexas.

Lima, Antonio Carlos de Souza

Um Grande Cerco de Paz: Poder Tutelar e Indianidade no Brasil. Doutorado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 646 pp. Orientador: Luiz de Castro Faria.

Objetiva estabelecer os contornos do exercício de poder do Estado nacional brasileiro sobre as populações indígenas dispersas pelo território que ele, por múltiplos processos se circunscreveu, denominando-o *poder tutelar*. Considera, para tanto, a visão das relações de poder enquanto oriundas e em continuidade com as de guerra, notadamente da nulidade que, formalmente, intitulou de *conquista*. Este é o enfoque fundamental tomado para interpretar o delineamento imaginário e a estatização do poder tutelar em um aparelho específico, qual seja, o Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais, criado em 1910.

Linhares, Lucy Paixão

"Animus Domini". Uma Análise da Política de Discriminação de Terras Públicas no Acre. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 259 pp. Orientador: João Pacheco de Oliveira.

Este trabalho teve como objetivo proceder a uma análise das discriminatórias de terras públicas enquanto política adotada pelo governo brasileiro durante a década de 70 e primeira metade dos anos 80. A fim de melhor compreender a sua execução, foi delimitado um universo específico: o Estado do Acre. Partindo da análise do contexto político em que esta política foi adotada, seu foco se dirige para o conjunto de leis e normas administrativas que viabilizaram a sua execução, concentrando-se na atuação do Inca e nas conseqüências de sua aplicação.

Luchiari, Maria Tereza Duarte Paes

Caiçaras, Migrantes e Turistas: A Trajetória da Apropriação da Natureza no Litoral Norte Paulista (São Sebastião - Distrito de São Sebastião). Mestrado em Sociologia, Unicamp, 1992. Orientador: Daniel J. Hogan.

Busca recuperar diversas fases da ocupação humana no litoral norte paulista - mais especificamente, no distrito de Maresias - a partir do período da colonização, dando ênfase às formas de sobrevivência das comunidades caiçaras. Recuperando o modo de vida tradicional, esta investigação passa a comparar as formas de percepção-utilização da natureza entre as comunidades tradicionais caiçaras e as populações provenientes de ambientes urbanos que se dirigiram para lá nas últimas três décadas, após a implantação do setor turístico na região. Como o objetivo desta investigação é avaliar a relação entre percepção e manejo do ambiente em sociedades diferenciadas, buscou-se, a partir da “fala” dos três sujeitos sociais (caiçaras, imigrantes e turistas) reconstituir a “ideologia” utilizada por cada um deles em suas relações com a natureza. Esta ideologia é a mediadora na relação entre o homem e a natureza, a percepção e a ação dos sujeitos; afinal, cada sociedade (tradicional ou capitalista) possui um projeto cultural com regras e normas específicas para a apropriação da natureza. No litoral norte paulista ocorreu a substituição de uma ideologia pela outra, de uma racionalidade para outra no modo de tratar a natureza. Esta substituição acompanhou um intenso processo de degradação sócio-ambiental na região. Alguns mecanismos de sobrevivência dos caiçaras devem ser substituídos, mas o Estado e o setor turístico devem garantir a preservação do “saber” dessas comunidades tradicionais e a sobrevivência socioeconômica das mesmas. Só desta forma as diversidades culturais e a própria paisagem do litoral norte paulista serão preservadas.

Lyra, Maria Cristina da Costa

Vamos Fazer Bagunça? Por uma Antropologia das Paixões. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 223 pp. Orientador: Gilberto Velho.

Um estudo sobre interações sociais cotidianas tomando como um dos eixos centrais as interações entre pesquisadora e sujeitos das pesquisas - denominadas “bagunça” - através da observação participante como professora de garotos entre 9 e 13 anos. A “bagunça” gerou conflitos e paixões entre pesquisadora e sujeitos da pesquisa, solucionadas por meio de “práticas de salvação de face” em “intercâmbios rituais”. Além de um lado crítico e contestador, a “bagunça” caracterizou-se como um jogo social de inversões de hierarquias e poder por intermédio da comicidade e do humor. Atualizaram-se na “bagunça” uma diversidade de paixões: da moral, da amizade e solidariedade e da alegria, humor e riso nos processos de inversão de poder.

Machado, Maria Ângela Dias

Sobre a Honrada Vocação Democrática do Nosso Exército: O Discurso Militar em Tempos de Democracia (1987-1988). Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992, 223 pp. Orientadora: Célia Regina Jardim Pinto.

Análise da fala militar oficial (as manifestações da opinião militar por seus ministros e órgãos oficiais de comunicação) durante o período constituinte de 1987-1988 sob a perspectiva da Análise do Discurso. O foco da análise do discurso militar é a forma como este tenta construir um espaço legítimo de atuação política para os militares em um período considerado crucial no processo de redemocratização no Brasil.

Mejia, Margarita Rosa Gaviria

A Família numa Comunidade da Área Canavieira de Pernambuco. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 262 pp. Orientador: Moacir Palmeira.

Reflete sobre a concepção de família para os membros de uma comunidade camponesa e mostra que família é uma palavra com múltiplos significados, porém é um termo usado

principalmente para designar conjuntos de relações. Trata desses conjuntos de relações baseado na observação e no significado dos termos de parentesco. Analisamos também a incidência do compadrio e do casamento nas relações familiares. Ao fazer o levantamento das relações designadas “família”, vimos que os camponeses fazem uma hierarquização das relações, sendo as relações preferenciais aquelas constitutivas da família nuclear. Os camponeses, para qualificarem as relações familiares, e ao definirem os termos de parentesco remetiam-se às relações nucleares. Deste modo, a família nuclear é o modelo de unidade familiar a partir do qual é possível examinar os valores morais e regras sociais sobre as quais se constrói o conjunto das relações sociais.

Mincato, Ramone

Estado e Tecnoocracia: Um Estudo das Controvérsias Políticas e Tecnocráticas na Formação do Plano Cruzado e de suas Políticas Corretivas. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992, 324 pp. Orientador: Cesar Marcello Baquero Jacome.

O estudo analisa as controvérsias tecnocráticas e políticas na formação das decisões do Plano Cruzado e de suas políticas corretivas. A análise é realizada avaliando-se as distintas posturas e propostas da tecnocracia econômica, de atores consultados e incorporados ao processo de tomada de decisões e de atores mantidos excluídos do processo. A hipótese central do estudo é a de que o Plano Cruzado, projetado para eliminar a inflação inercial, constituiu-se essencialmente em uma estratégia de legitimação política e social do governo Sarney. Para demonstrar a hipótese, foi utilizada a proposta metodológica de análise de políticas estatais e de seus impactos de G. O'Donnell e O. Oszlak (1974). As principais conclusões do estudo são as seguintes: na fase de elaboração do projeto original do Plano Cruzado, apesar das distintas posturas tecnocráticas, prevaleceu a questão da eficácia econômica do programa enquanto política de combate à inflação; na fase de negociação, a questão da eficácia econômica do programa cede lugar à questão da eficácia política: a legitimidade política e social do Plano. A introdução de medidas relativamente distributivas no programa foi uma reação tecnocrática (a) às pressões políticas colocadas pelos atores políticos consultados e incorporados ao processo de tomada de decisões; (b) à configuração de esfacelamento da Aliança Democrática e (c) às pressões do movimento sindical.

Miranda, Moema Maria Marques de

Espaço de Honra e de Guerra - Etnografia de uma Junta Trabalhista. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1991, 272 pp. Orientadora: Lygia Sigaud.

No sentido mais amplo, a discussão insere-se na temática da relação entre Direito e Sociedade. O objetivo específico é analisar a relação estabelecida, no concreto da vida social, por um grupo determinado de proprietários e trabalhadores da agro-indústria açucareira, seus representantes legais e advogados e os juízes e funcionários da Junta de Conciliação e Julgamento (JCJ) de Alegrete, com a Lei, a Justiça e o Direito. Assim, seguindo os padrões consagrados pela tradição antropológica, realizou-se uma etnografia da JCJ de Alegrete, situada na Zona da Mata do Estado de Pernambuco. Examinamos, aqui, as relações sociais delineadas anteriormente. Concluímos que, no cotidiano da aplicação das leis trabalhistas, não são apenas os princípios racionais-legais, específicos da instituição jurídica, que estão em jogo. Também princípios classificados como subjacentes à ordem doméstica e tradicional orientam a ação dos atores. É por meio da tensão constante entre os diferentes princípios, entre atores com diferentes interesses, pertencentes a diversos “mundos sociais” que a Lei e a Justiça ganham sentido social.

Monte-Mór, Patrícia

Hoje é o Dia do Santo Reis — Um Estudo de Cultura Popular no Rio de Janeiro. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, pp. Orientador: Gilberto Cardoso Alves Velho.

Por meio do estudo de Grupos de Folias de Reis, investiga formas de sociabilidade e padrões de interação em camadas populares urbanas de nossa sociedade. O trabalho de campo realizou-se basicamente no morro da Mangueira, em uma região denominada Candelária, na zona norte da cidade do Rio de Janeiro. Populares nas áreas rurais, os Grupos de Folias de Reis se reorganizam na cidade do Rio de Janeiro, no período entre o Natal e o dia de São Sebastião, padroeiro da cidade, tendo como liderança migrantes do Estado de Minas Gerais, que no caso da Mangueira, fazem parte de uma mesma família extensa. Procura desvendar o que significa fazer folia para operários biscateiros, migrantes, cariocas, mineiros, moradores do morro, católicos, umbandistas, sambistas.

Muniz, Jacqueline de Oliveira

Mulher com Mulher dá Jacaré: Uma Abordagem Antropológica da Homossexualidade Feminina. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 271 pp. Orientador: Otávio Velho.

Aborda a homossexualidade feminina a partir do modo como ela se põe na linguagem. Não se trata, entretanto, de uma descrição pormenorizada do universo homossexual feminino como um mundo fechado em si mesmo. Trata-se, antes, de uma exposição sobre os vários “nós”, embrincamentos e *gaps* que o discurso da homossexualidade feminina produz e sustenta no plano da significação. Aqui procurou-se, de várias maneiras, transformar o “objeto” em um “meio” para se discutir questões mais abrangentes, seja no que se refere à sexualidade, seja nos domínios da linguagem, seus problemas e limites.

Oliveira, Sonia Maria Gonzaga de

Montanhas de Pano: Fábrica e Vila Operária em Santo Aleixo. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 145 pp. Orientador: José Sérgio Leite Lopes.

Estudo de caso que resulta de uma pesquisa sobre as especificidades do processo de industrialização com imobilização da força de trabalho pela moradia, realizada em Santo Aleixo, distrito industrial do Município de Magé (RJ), entre os anos de 1979 e 1982. Esse processo que se configura no sistema de fábrica com vila operária se desagregou durante a pesquisa de campo, o que circunscreveu os objetivos da dissertação aos limites da análise da crise social que se instalou, por ocasião do fechamento da fábrica têxtil, junto aos operários e suas famílias. Assim sendo, analisa os mecanismos e processos sociais que descrevem a situação de crise; as estratégias de resistência ao desaparecimento da principal fonte de trabalho local; além dos projetos de reconstrução das condições de vida que visavam a preservação da identidade social do grupo. Identidade essa que era construída a partir de noções, modelos de conduta e representações sociais que os operários e suas famílias produziam, em face das reais condições de existência propiciadas pelo trabalho na fábrica e moradia nas casas da vila operária.

Peres, Sidnei Clemente

Arrendamento e Terras Indígenas. Análise de Alguns Modelos de Ação Indigenista no Nordeste (1910-1960). Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 269 pp. Orientador: João Pacheco de Oliveira Filho.

Buscou compreender os distintos mecanismos de controle de recursos fundiários em terras indígenas no Nordeste, durante o período 1910-1960. O quadro geral de referência para

entendê-los foi gerado a partir da noção de modelos de ação indigenista, enquanto construções analíticas elaboradas para explicar uma dada realidade, recortada a partir de um conjunto de problemas previamente colocados ou nascidos da observação empírica. Procura retratar a genealogia desses modelos a partir da análise dos processos de constituição de distintos campos de ação indigenista.

Pessoa, Maria Lúcia Medeiros de Noronha

A Criança, a Brincadeira e a Vida: Um Estudo Antropológico da Prática Lúdica de Meninas e Meninos Trabalhadores no Bairro São Joaquim, na Periferia de Teresina – PI. Mestrado em Antropologia Social, Unicamp, 1992. Orientadora: Ana Maria de Niemeyer.

Partindo da constatação do predomínio da lógica do trabalho e da folclorização nas análises sobre as brincadeiras na infância pobre, o trabalho aponta para a necessidade de estudar a prática lúdica como uma dimensão integrada a outras dimensões do universo da criança. Apresenta, primeiramente, o bairro, mostrando como se organizam as relações sociais e políticas dos grupos sociais. Enfatiza o papel político das mulheres no movimento social que resultou na criação da Associação e da Cooperativa dos Oheiros. Examina como, para os indivíduos e os grupos, coexistem diferentes noções de tempo, uma linear, conjugada com outra, circular, a qual é percebida de forma mais clara no cotidiano. Descreve o cotidiano das crianças, mostrando como ela organiza e divide tempo entre brincar, estudar e trabalhar. Examina, também, como as relações de compadrio têm significações lúdicas para a criança através da troca de presentes. Enfatiza a festa do batizado, não apenas como um momento na vida do indivíduo, mas, como um evento significativo pela combinação de vários elementos, suas relações mútuas e a maneira como diferentes padrões culturais estão relacionados. Examina como a categoria lúdica constitui-se e organiza-se frente a outras categorias como trabalho, a família e o estudo, a partir de uma concepção de espaço relacionada a determinadas atividades. Enfatizando o processo socialização lúdica da criança, bem como as fronteiras simbólicas no interior da vida social do bairro. Mostra como as diferenças de gênero menino/menina determinam os tipos de brincadeiras e os brinquedos utilizados, demonstrando a junção do simbólico e do prático. Defende, como conclusão, que privilegiar a brincadeira como tema de pesquisa sobre a infância pobre é uma possibilidade de resgatar o menino e menina pobres do nosso País enquanto indivíduos com capacidade de criar e transformar em contraste com a visão da criança discriminada e explorada.

Portela, Irene Cristina de M.H. de Medeiros

Dos Brasileiros, da Civilização e de África: Um Estudo Antropológico da Identidade Nacional Portuguesa na Segunda Metade do Século XIX. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 323 pp. Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte.

Sugere que a identidade nacional pode ser encarada como uma identidade étnica e que a identidade étnica está fortemente relacionada com os dilemas da nacionalidade de origem. É feita uma apropriação da história de Portugal do século XIX, que mostra a pertinência da “modernidade” emblemática como “outro” do passado português. A literatura portuguesa da segunda metade do século XIX aborda temas e personagens eleitos símbolo do dilema de identidade então vivido por Portugal, particularmente os brasileiros, a civilização e a África. No século XIX português, o brasileiro é representado como oposto encompassado de um local e de uma hierarquia cuja perdurância está ameaçada. A civilização, Europa central, e, mais particularmente, Paris — em oposição aos países mediterrâneos —, poderá ser alijada através de um Ulisses português que reinstaure um passado que permaneceu perdido no

tempo. A possível continuidade de um Portugal além de fronteiras metropolitanas é África, hipótese que, contudo, não é projeção certa mas, antes, espelho dos dilemas nacionais vividos.

Rausch, Dalva

O Descompasso das Idéias: Vargas e a Burocracia de Estado. Doutorado em Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, 1991, 293 pp. Orientador: Octavio Ianni.

A tese é uma contribuição para o estudo das Idéias do Brasil, entre 1951-1954. Analisa, inicialmente, o governante e a burocracia de Estado, caracterizando o posicionamento ideológico e as diretivas que condicionaram os rumos da política econômica daquela gestão. Existe, dessa maneira, um privilegiamento do Estado como promotor de mudanças no pós-guerra. As duas tendências ideológicas mais importantes analisadas no transcorrer na pesquisa podem, sinteticamente, ser apontadas como nacionalistas. Dessa maneira, a emergência dos acontecimentos históricos, internos e externos, faz com que a realidade obtenha uma textualização que viabiliza ou não uma das duas alternativas propostas do desenvolvimento possível. Um segundo momento aborda o impacto que as medidas governamentais tiveram nos principais segmentos organizados do País. A burguesia comercial demonstra sua importância política, ainda que a nascente burguesia industrial assuma, gradualmente, a liderança na condução do desenvolvimento econômico.

Rocha, Célia Luisa Reily

Muitos São Chamados, Mas Poucos Escolhidos (Um Estudo da Vocação Sacerdotal). Mestrado em Antropologia Social, Unicamp, 1991, 191 pp. Orientadora: Alba Zaluar.

Objetiva compreender quais são os elementos fundamentais que configuram a vocação sacerdotal e perceber como se constrói a identidade do vocacionado na relação por vezes conflitante e ambígua entre vários modelos de sacerdócio apresentados ora pela sociedade como um todo, ora pela instituição religiosa - no caso, a Igreja Católica. Trata-se de um estudo de caso de seminaristas (tanto diocesanos, quanto religiosos) da região de Ribeirão Preto (SP). Esses seminaristas têm como elemento unificador o fato de estarem cursando a Faculdade de Filosofia e de estarem se preparando para a ordenação sacerdotal. Porém, suas condições de moradia, de trabalho pastoral, de origem geográfica e de classe são muito diferentes. Os dados para a análise foram coletados na convivência com os seminaristas nas suas casas de formação, de entrevistas para o levantamento de histórias de vida, da participação em atividades institucionalizadas de promoção vocacional e treinamento de formadores, bem como de entrevistas com formadores, familiares dos seminaristas e seminaristas egressos. Conclui-se que a Igreja Católica no Brasil, hoje, tem dificuldades para motivar os jovens a responderem à vocação e se tornarem sacerdotes porque a identidade do padre na atualidade se encontra abalada. As recentes mudanças na sociedade e na própria Igreja colocaram em questionamento os valores máximos e diferenciadores do sacerdócio. A perda da hegemonia da Igreja sobre a sociedade, os valores da sociedade moderna, muitas vezes antagônicos aos valores religiosos, criam uma "crise de vocações" que a Igreja Católica procura solucionar, sem muito êxito.

Rocha, Luiz Augusto

Modernização e Diferenciação Social: O Caso do Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal - PAD/DF. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992, 193 pp. Orientadora: Anita Brumer.

Analisa a intervenção estatal no processo de modernização da agricultura da região Centro-Oeste, mediante estudo de caso de um programa de assentamento, identificado como

uma concretização da prática política do Estado na ocupação desta região de fronteira. Foram utilizados dados primários coletados em entrevistas abertas, realizadas junto aos agentes sociais envolvidos direta e indiretamente no assentamento, assim como foram analisados documentos, jornais e revistas relativos ao assentamento em questão. Conclui-se que o modelo de desenvolvimento implantado no Brasil a partir dos anos 60 esteve vinculado à expansão da fronteira agrícola. Como os agentes sociais presentes inicialmente na região de fronteira não permitiam uma agricultura dinâmica e inserida no mercado, o Estado interviu de forma a reordenar os grupos sociais.

Segala, Lygia

O Riscado do Balão Japonês: Trabalho Comunitário na Rocinha (1977-1982). Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1991, 530 pp. Orientador: José Sérgio Leite Lopes.

Pretende compreender as diferentes lógicas que instituem o trabalho comunitário na favela da Rocinha (RJ), entendido como um conjunto de representações e atitudes, articuladas em torno da crença em um projeto de reforma social, com caráter nivelador e igualitário. Analisa-se como este projeto, no período de 1977-1982, é formulado e implementado por agências externas da Igreja e do Estado, e como essas visões prescritivas são interiorizadas e reinventadas pela rede de moradores do local, por elas mobilizadas.

Seiblit, Zelia Milanez de Lossio

Os Arquitetos do Paraíso - Um Estudo de Conflito na Diocese de Campos, Rio de Janeiro. Doutorado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 493 pp. Orientador: Rubem César Fernandes.

Analisando o conflito religioso ocorrido na Diocese de Campos, RJ, na década de 80, procura compreender as repercussões do mesmo na cultura local. Articula três planos: do cotidiano, o diocesano e o da igreja universal, com vistas a construir uma interpretação contextualizada. Expressão característica do desenvolvimento histórico da instituição da Igreja, a crise na Diocese de Campos foi uma atualização da tensa relação entre catolicismo e modernidade, daí emergindo uma ideologia, o "tradicionalismo". Conclui ainda que a intensidade do conflito entre "tradicionalistas" e "progressistas" verificada em Varre-Sai, lugar da observação intensiva, foi fruto do caráter fundante do catolicismo naquela localidade.

Silva, Fabíola Andréa

Manifestações Artísticas Pré-Históricas. Um Estudo Descritivo-Classificatório e Interpretativo da Arte Rupestre de Serranópolis - Goiás. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992, 206 pp. Orientador: Pedro Ignácio Schmitz.

Trata-se de um estudo descritivo-classificatório e interpretativo das manifestações rupestres (gravuras e pinturas), encontradas nos sítios localizados na área arqueológica de Serranópolis. A partir deste estudo sugerimos a existência de uma lógica estrutural de elaboração destas manifestações, sendo esta determinada pelo código cultural daqueles que as produziram. Além disso, propõe-se uma possível ligação das mesmas com tradições rupestres, principalmente do Brasil Central. Também procurou-se reforçar a discussão sobre a importância da contextualização dos vestígios arqueológicos como meio de tentar alcançar os sistemas socio-culturais daqueles que os produziram, no passado.

Silva, Hélio Raymundo Santos

Lapa de Travestis: A Construção da Identidade "Feminina". Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 169 pp. Orientador: Rubem César Fernandes.

Uma introdução ao estudo do travesti e do transvestivismo na sociedade brasileira, a partir de um trabalho de campo, centrado na observação participante, realizado durante o ano de 1991 no bairro da Lapa, centro da Cidade do Rio de Janeiro. Procura mostrar como se dá a construção da identidade "feminina" em um complexo jogo relacional do qual participam múltiplos atores sociais.

Silveira Junior, Nelson Eugenio da

Superfícies Alteradas: Uma Cartografia dos Grafites na Cidade de São Paulo. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Estadual de Campinas, 1991. Orientadora: Regina Polo Muller.

Estudo etnográfico dos grafites em São Paulo. Respeitando o caráter nômade do fenômeno, o trabalho percorre as múltiplas configurações sógnicas dos grafites, evidenciando seus suportes privilegiados e sua estética. Pelo acompanhamento dos grafiteiros em ação, a pesquisa procura constituir um mapa do fenômeno que evidencia, além de sua distribuição física e geográfica, os exercícios concretos envolvidos na sua prática, revelando assim as redes de socialidade das quais participam seus agentes e as estratégias de ação, atuação e esquiva. O trabalho envolve a realização de um documentário em vídeo sobre os grafites, que explica o plano visual do fenômeno.

Soárez, Elena

Jogo do Bicho, um Totemismo Carioca. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 217 pp. Orientador: Roberto da Matta.

Análise do jogo do bicho do ponto de vista do percurso a que está sujeito o praticante. No processo de elaboração de "palpite" para o jogo julgamos encontrar uma lógica que aproximamos do totemismo, tal qual formulado por Claude Lévi-Strauss. É no ato da aposta aproximamos sua natureza das lógicas que presidem os ritos sacrificiais.

Souza, Marcia Teixeira de

Maurício de Lacerda: Trajetória Política de um Reformista na Crise dos Anos Vinte. Mestrado em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1991, 186 pp. Orientadora: Élide Rugai Bastos.

Análise da carreira parlamentar de Maurício de Lacerda (1888-1959) que se inicia em 1912 e perdura até 1921 quando é afastado da Câmara Federal, bem como sua movimentação entre os diferentes segmentos dissidentes do pacto oligárquico na conjuntura que antecedeu a Revolução de 30. A introdução contém uma breve biografia, na qual se busca ressaltar alguns elementos que possam auxiliar a difícil tarefa de compor o impreciso perfil desse homem público. No capítulo I, recuperamos parte significativa de seus discursos parlamentares nos anos 1912 a 1920, com ênfase na sua luta por uma legislação trabalhista. No capítulo II discutimos as ambigüidades da ação e das reflexões de Lacerda, as quais definem um embate tanto em relação aos horizontes limitados da política oligárquica quanto ao difícil "ideologismo" dos anos 20. O capítulo III salienta o papel desempenhado por esse ator no processo de crise do pacto oligárquico, principalmente suas ligações com os tenentes e comunistas.

Sprandel, Marcia Anita

Brasiguaios: Conflito e Identidade em Fronteiras Internacionais. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 517 pp. Orientador: João Pacheco de Oliveira.

Analisa o surgimento de atividades e identidades nacionais a partir de mobilizações políticas e de conflitos de terra envolvendo pequenos produtores rurais que transitam por regiões de fronteira político-administrativa internacional. Foi realizado trabalho de campo em áreas de conflito, entre os chamados *brasiguaios* (brasileiros residentes no Paraguai). Por meio de uma mesma identidade — *brasiguaios* — são representadas realidades políticas e sociais diferenciadas. Categoria que transita de discursos progressistas a conservadores, é, no entanto, uma identidade política que surge em situação de tensão social, acionando rituais e símbolos. Possui uma unidade resultante do confronto entre perspectivas antagônicas, da manipulação de interesses e ambigüidades concernentes a grupos familiares que acionam estratégias diferenciadas circunstanciadas a realidades diversas, manipulando, muitas vezes, princípios de nacionalidade.

Souza, Marcela Stocker Coelho de

Faces da Afinidade: Um Estudo do Parentesco na Etnografia Xinguana. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 172 pp. Orientador: Eduardo Viveiros de Castro.

Consiste em um estudo bibliográfico do parentesco e casamento entre os grupos do Alto Xingu, que procura estabelecer o estado presente do problema e a eventual utilidade de uma pesquisa sobre o tema na área. Após sintetização e organização dos dados contidos na etnografia, procedeu-se a uma avaliação das interpretações e modelos mobilizados para explicá-los. Tal exercício revelou a determinação complexa da afinidade nesses sistemas, que apesar de próximos às figuras clássicas da troca restrita, apresentam “irregularidades” de difícil redução. Todavia, o confronto do material com desenvolvimentos recentes na teoria do parentesco e etnologia americanista — em particular, no que toca ao “dravidiano amazônico” — permite resgatar a centralidade da *aliança* no funcionamento desses sistemas, sugerindo, assim, parâmetros para uma reconsideração do parentesco xinguano que se fundasse sobre novo esforço de pesquisa na área.

Toral, André Amaral de

Cosmologia e Sociedade Karajá. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 287 pp. Orientador: Eduardo Viveiros de Castro.

Os objetivos do trabalho são dois: (1) preencher a lacuna que existe quanto à caracterização etnográfica; e (2) contribuir para a elaboração de um modelo social explanatório para os povos de língua Karajá (Macro-Jê): Javaé, Karajá e Karajá do Norte. Na primeira parte são utilizados dados de sua história e contato com outros grupos indígenas e com a sociedade regional. Na segunda parte são utilizados dados de sua organização social, expressa por princípios diádicos que hierarquizam a sociedade Karajá: “os mortos” X os da aldeia, homens X mulheres, grupos de praça “do alto” X grupos de praça “de baixo”. Na terceira parte são apresentados os personagens de sua cosmologia e as modalidades de interação com a comunidade. O destino individual e do grupo como expressões da articulação dos princípios “alto”/“baixo”, futuro/passado e homens/mulheres.

Vargas, Eduardo Viana

Gabriel Tarde e a Microsociologia. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 308 pp. Orientador: Rubem César Fernandes.

Esta dissertação é uma análise bibliográfica da vida e do discurso microsociológico de Gabriel Tarde (1843-1904). Tendo conhecido uma grande notoriedade em vida, e tendo travado uma longa e dura polêmica com Durkheim em torno do estatuto da Sociologia, a obra de Tarde, dedicada à análise dos fenômenos infinitesimais, caiu em profundo ostracismo após sua morte. Tendo em vista esse problema da notoriedade-ostracismo da obra de Tarde, a análise de seu discurso é precedida de uma investigação crítica do processo de emergência das Ciências Sociais na França do final do século XIX.

Victor, Rogerio Santos

Carisma e Rotina na Sucessão de uma Liderança Religiosa: A Participação dos Índios Cocama na Renovação da Irmandade da Santa Cruz. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional-UFRJ, 1992, 176 pp. Orientador: João Pacheco de Oliveira Filho.

Análise do período posterior à morte do messias fundador da Irmandade da Santa Cruz (1982), a partir do referencial específico dos fiéis do grupo indígena Cocama, principais responsáveis pela inauguração de uma nova seita (1989), após o aparecimento de um novo Messias na região. Tenta entender esse processo de renovação do movimento messiânico, principalmente do ponto de vista da dinâmica da disputa de poder interno. Discute os problemas decorrentes da sucessão da liderança religiosa carismática, a partir do referencial weberiano. Busca ainda entender as motivações da participação do Cocama na "cruzada", como forma de superarem sua condição de marginalização social e recomporem uma identidade social distintiva. O líder religioso Cocama também estabelece critérios de relacionamento, necessários para manter sua comunidade coesa.